

guia sobre direitos de

CRIANÇAS E ADOLESCENTES





EXPEDIENTE

Guia sobre direitos de crianças e adolescentes

Esta publicação foi possível graças ao apoio financeiro de Misereor/Katholische Zentralstelle für Entwicklungshilfe e. V. no marco do projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar, executado pelo Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone – Cedeca/TO.

Elaboração do conteúdo: Luana Porto

Coordenação da publicação: Cedeca Glória de Ivone - Bárbara Xavier

Ilustração e Diagramação: Deia Guandaline

Revisão e Direção de Arte: Maria Caju

Este documento só pode ser reproduzido citando a fonte.
Palmas/TO, março 2022.

SUMÁRIO



- ★ APRESENTAÇÃO
- ★ UMA HISTÓRIA QUE PRECISAMOS CONHECER
- ★ A PONTE ENTRE O CÓDIGO DE MENORES E O ECA
ECA: É Legal ter Direitos
- ★ DIREITO A PARTICIPAÇÃO: É NOSSO DIREITO EXIGIR NOSSOS DIREITOS
- ★ EU CUIDO DE VOCÊ, VOCÊ CUIDA DE MIM, E NÓS CUIDAMOS DO MUNDO: reconhecendo e denunciando violências contra crianças e adolescentes

APRESENTAÇÃO



Oi, meu nome é Maria, tenho 16 anos e quero convidar você a conhecer um pouco sobre os direitos de crianças e adolescentes. Vai ser muito legal! Eu vou convidar um amigo, o Pedro, para conversar com a gente também, pode ser?

Oi pessoal, meu nome é Pedro, eu tenho 15 anos e... Nossa! Estou muito empolgado e curioso para saber mais sobre os meus direitos, e acho que vocês também.



Eu, comecei a conhecer mais sobre os direitos das crianças e adolescentes no Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone – Cedeca/TO. O Cedeca é uma instituição que atua desde o ano de 2007 defendendo direitos humanos de crianças e adolescentes no Tocantins, sendo referência de atuação no estado, recebendo denúncias, fazendo acompanhamento de casos e cobrando dos órgãos responsáveis a efetivação desses direitos por meio de políticas públicas.

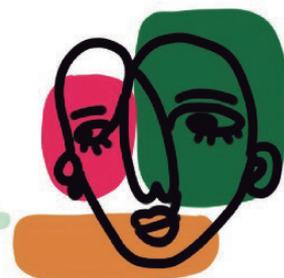


O Cedeca também atua na promoção do direito à participação de crianças e adolescentes por meio de formações, cursos e oficinas, proporcionando espaços de escuta e organização onde meninas e meninos se sintam seguros/as para falarem, serem ouvidos/as e terem suas opiniões respeitadas e levadas em consideração, trabalhando para que crianças e adolescentes sejam, de forma autônoma e respeitando seu desenvolvimento, defensores e defensoras de seus próprios direitos. Bem legal, né?



Vocês conhecem alguma coisa ou já ouviram falar em algum direito de crianças e adolescentes?

Não sei, acho que talvez eu saiba sim, mas tenho vergonha de falar... Vai que estou errado.





Não precisa ter vergonha, nós estamos aqui para conversar e aprender uns com os outros, não tem certo ou errado.

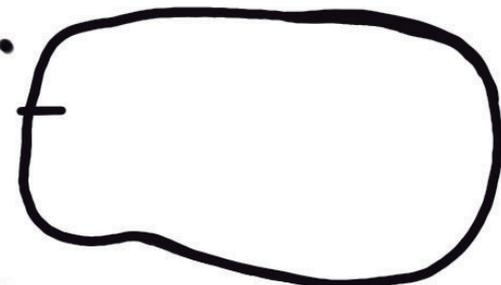
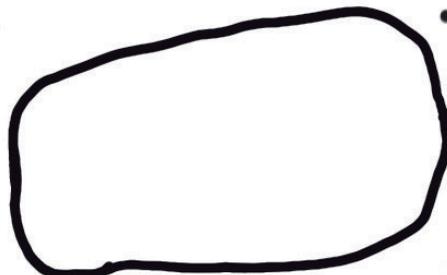
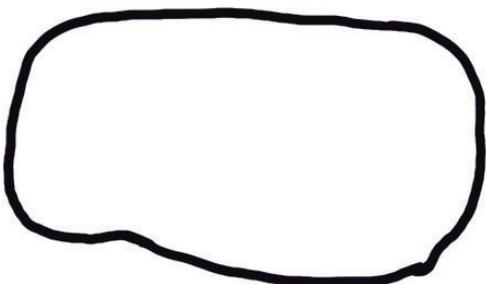
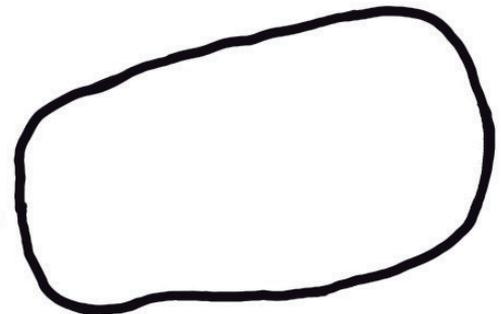
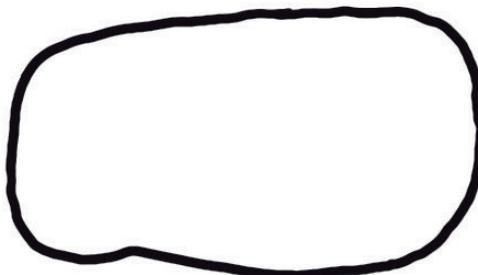
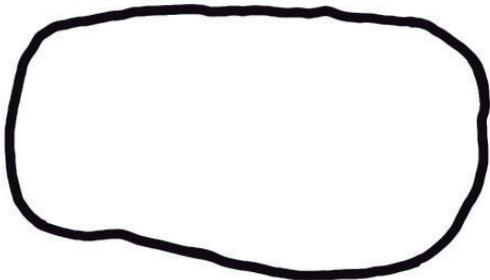
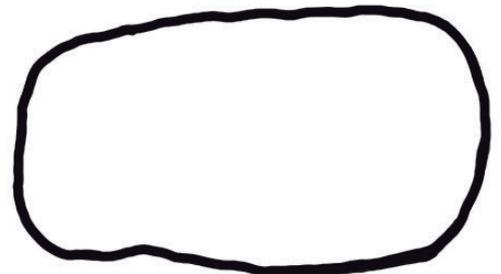
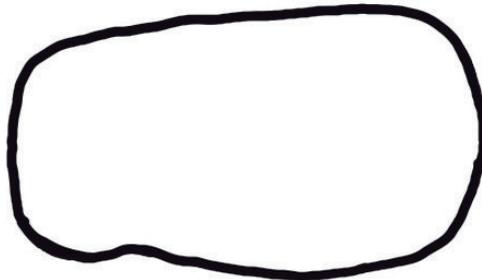
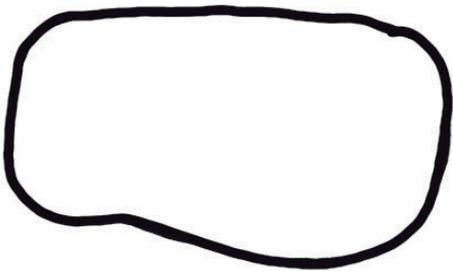
Ah sim, então tá bom. Eu sei que a educação e a saúde são direitos de crianças e adolescentes, não é?



Sim. Tá vendo como a gente sempre tem algo a contribuir? Não precisa ter vergonha. Tem vários outros direitos também. Vocês podem escrever aqui os direitos que vocês já conhecem:



SÃO DIREITOS DE CRIANÇA E ADOLESCENTE





Viu como a gente já conhece vários direitos?! E vocês dizendo que não sabiam, queriam me enganar né? rsrs

Pois é, nem eu sabia que conhecia tantos direitos kkk



tem até um poema da escritora Ruth Rocha que fala sobre esses direitos, é muito lindo. Olha aí um trequinho dele:



toda **criança** do mundo deve ser bem **protegida**.

contra os rigores do tempo

contra os rigores da vida

criança tem que ter nome

criança tem que ter lar

ter saúde e não ter fome

ter segurança e estudar

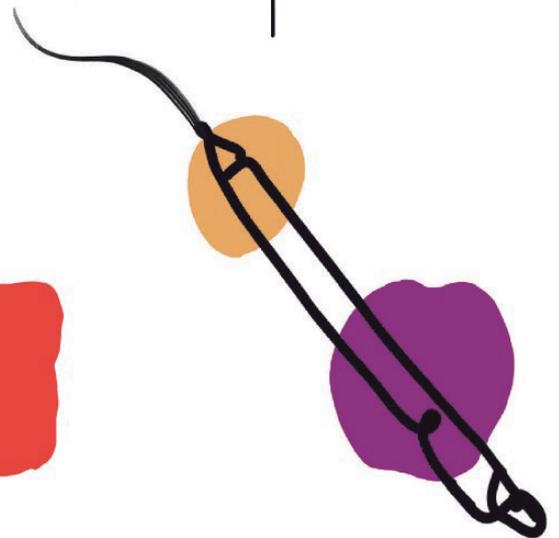
não é questão de querer nem questão de concordar

os direitos das crianças todos tem de respeitar



Você pode ler ele todinho nesse link:

<https://brasileirinhos.wordpress.com/2013/10/17/lendo-os-direitos-das-criancas-segundo-ruth-rocha/>





Viu como a gente já conhece vários direitos?! E vocês dizendo que não sabiam, queriam me enganar né? rsrs

Ah sim, então tá bom. Eu sei que a educação e a saúde são direitos de crianças e adolescentes, não é?



Vocês viram que no finalzinho do poema fala assim "Não é questão de querer nem questão de concordar, os direitos das crianças todos tem de respeitar", sabem o que isso quer dizer?



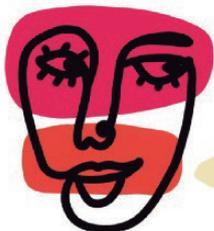
Eu entendi que se pode ter um ponto de vista diferente sobre direitos de crianças e adolescentes, mas independente desse ponto de vista pessoal, todos devem e têm a obrigação de respeitar esses direitos.



Exatamente, e sabe porquê todos devem e têm obrigação de respeitar os direitos de crianças e adolescentes? Porque em nosso país existe uma lei que garante isso, se chama Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Mas pra gente entender como chegamos até essa lei, o ECA, temos que conhecer um pouquinho da história sobre os direitos de crianças e adolescentes no Brasil e no mundo.

Ah... Entendi. Eu gosto muito de história, então começa a contar logo que já estou curioso



UMA HISTÓRIA QUE PRECISAMOS CONHECER



Senta que lá vem a história
rsrs...



Infelizmente, durante muito tempo e em muitas situações que se repetem até hoje, crianças e adolescentes não eram consideradas pessoas que possuíam direitos, sendo tratadas como propriedade dos adultos ou como pessoas que deveriam receber intervenção do Estado. Até hoje, os adultos têm falas que refletem esse pensamento. Quando dizem, por exemplo, "o filho é meu e eu educo como eu quiser" ou "se esse/a menino/a não tomar jeito vou entregar pro conselho tutelar". Pesadas essas falas, não é? Mas era assim que crianças e adolescentes eram tratados/das.



Gente, cadê os direitos da
criança e do adolescente?



Infelizmente, durante muito tempo e em muitas situações que se repetem até hoje, crianças e adolescentes não eram consideradas pessoas que possuíam direitos, sendo tratadas como propriedade dos adultos ou como pessoas que deveriam receber intervenção do Estado. Até hoje, os adultos têm falas que refletem esse pensamento. Quando dizem, por exemplo, "o filho é meu e eu educo como eu quiser" ou "se esse/a menino/a não tomar jeito vou entregar pro conselho tutelar". Pesadas essas falas, não é? Mas era assim que crianças e adolescentes eram tratados/das.

1990

Promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

1988

Promulgada a Constituição Federal de 1988 - CF

1959

A Declaração Universal dos Direitos da Criança

1924

Declaração de Genebra dos Direitos da Criança.

1919 e 1920

OIT adotou três Convenções que tinham por objetivo abolir ou regular o trabalho infantil

1989

Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança

1979

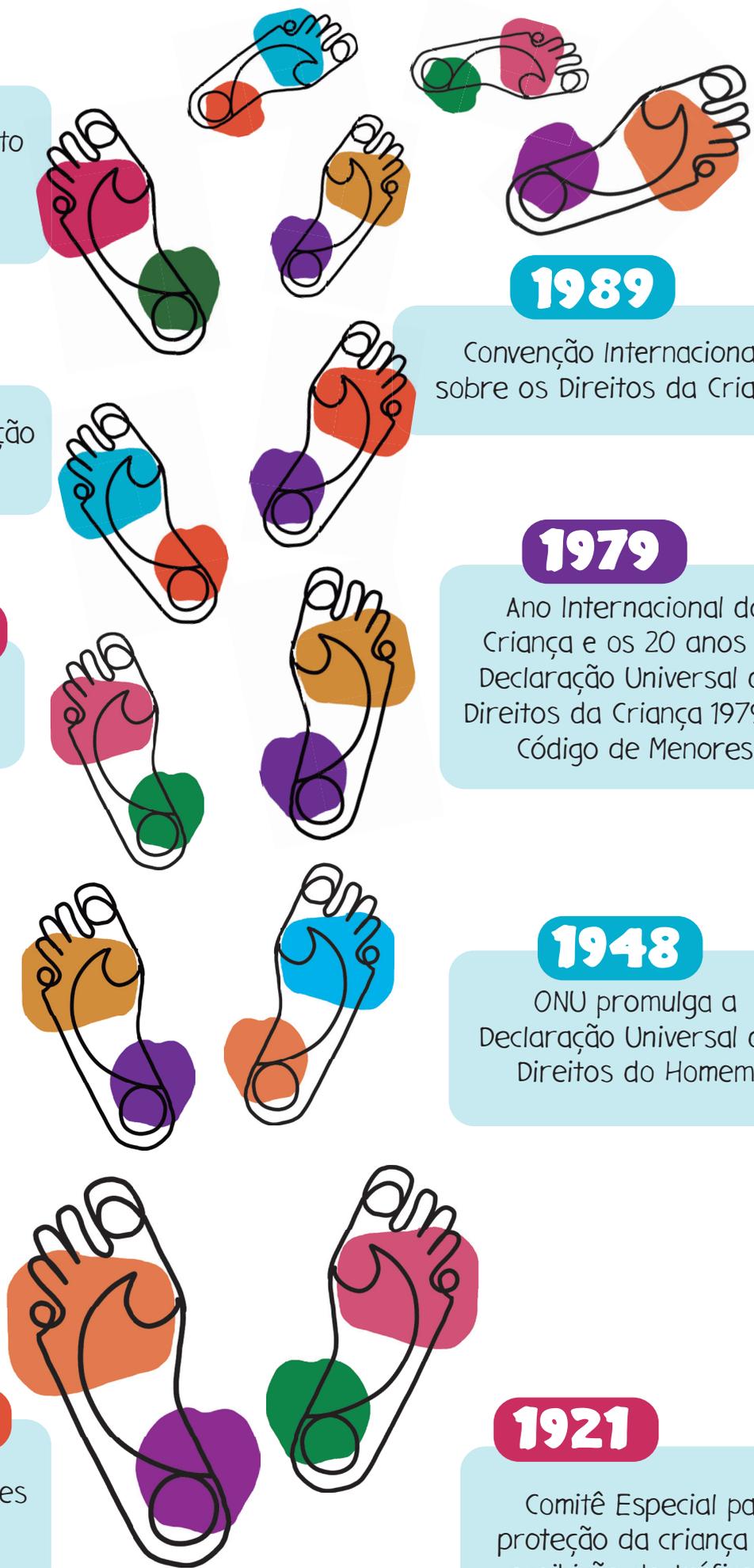
Ano Internacional da Criança e os 20 anos da Declaração Universal dos Direitos da Criança 1979: 20 Código de Menores

1948

ONU promulga a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

1921

Comitê Especial para proteção da criança e da proibição do tráfico de crianças e mulheres.





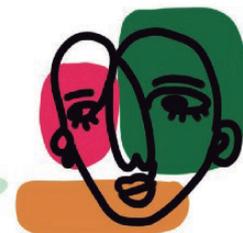
O mundo começou a entender que nós, crianças e adolescentes, necessitamos de uma de proteção especial e diferente, já que estamos em um período da vida em que estamos aprendendo, conhecendo o mundo, descobrindo novos sentimentos, nos desenvolvendo, ou seja, estamos em um "estado peculiar de desenvolvimento", como diz o ECA.

Nossa, quanta coisa aconteceu até a criação do ECA. Eu não sabia que tantas coisas haviam acontecido no mundo inteiro para que nós tivéssemos esses direitos que temos hoje..



Realmente, muitas coisas aconteceram...

Humm... Então essa proteção especial não existia antes? O que ela quer dizer? Como aconteceu essa mudança aqui no nosso país?



Para a gente entender como chegamos no ECA e nessa proteção especial, conhecida hoje como Doutrina da Proteção Integral, vamos ver alguns acontecimentos aqui no Brasil.

A PONTE ENTRE O CÓDIGO DE MENORES E O ECA

CÓDIGO DE MENORES



ECA

CONSTITUIÇÃO E A CONVENÇÃO



Sabe quando atravessamos uma ponte? Ela nos ajuda a sair de um ponto e chegar a outro, a atravessar um caminho, não é? No Brasil, para sairmos dos Códigos de Menores de 1927 e 1979, passamos pela nova Constituição Federal de 1988, pela promulgação da Convenção Sobre os Direitos da Criança em 1989 e chegamos na criação do ECA. em 1990.

Houve um acontecimento muito triste que marcou a história dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil, foi o caso do menino Bernardinho. Vocês já conhecem ou ouviram falar desse acontecimento?



Não, não conheço esse caso

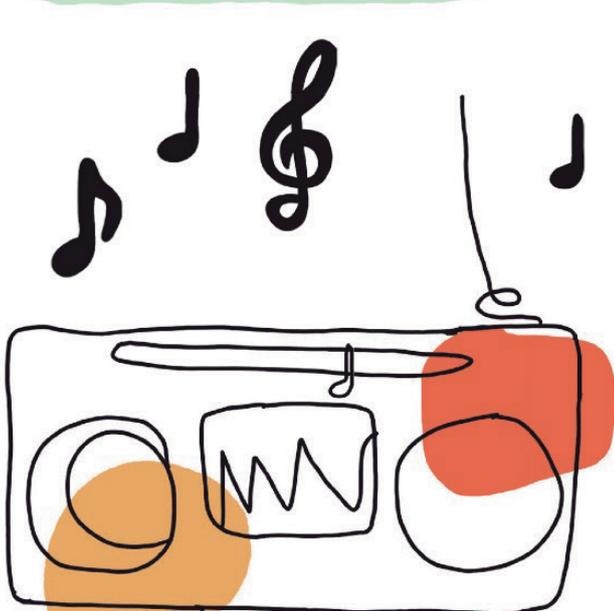


Acho que, além de não estar certo o menino estar trabalhando nas ruas, o homem também não poderia sair sem pagar pelo serviço que ele fez. Eu conheço uma música do rapper Emicida que fala sobre trabalho infantil, se chama Sementes.

Bernardinho era um menino negro de 12 anos engraxate de sapatos na cidade do Rio de Janeiro. Um dia um cliente do menino saiu sem pagar pelo serviço que ele havia feito e com raiva ele atirou a lata com tinta nas costas desse homem.

<https://www.youtube.com/watch?v=C71OAB-I3c>

Olha o vídeo dela aqui:



... Desigualdade é presente
E tira seus direitos sem escolha
Trabalha ou rouba pra viver
Sistema algoz, que o arrancou da escola
E colocou pra vender bala nos faróis
Em maioria, jovens pretos de periferia
Que tem direito a vida plena
Mas só conhece o que vivencia
Insegurança, violência e medo ...



Muito potente essa música, faz refletir, pois a condição de trabalho infantil que o menino Bernardinho se encontrava acabou levando-o a uma terrível situação de violência. O menino foi denunciado pelo homem por agressão, foi preso e colocado em uma cela com 20 homens adultos que durante vários dias o violentaram de todas as formas. Foi algo terrível. Mas sabe porquê ele ficou nessa prisão com adultos? Porque naquela época não tinha nenhuma lei que garantisse proteção especial para crianças e adolescentes.



Nossa, que coisa horrível! Como a justiça permitiu que uma criança fosse colocada na prisão junto com adultos? O que foi feito nesse caso?



Bernardinho foi hospitalizado e a situação denunciada para o jornal. Esse caso, triste e revoltante, foi um marco no caminho para a conquista de direitos de crianças e adolescentes no Brasil, pois deixou as pessoas indignadas e elas começaram a cobrar dos governantes e das autoridades soluções para que esse tipo de situação não acontecesse mais.

Um ano depois desse acontecimento, em 1927, foi criado o primeiro Código de Menores, a primeira lei brasileira específica para crianças e adolescentes. Nela foi estabelecido que apenas pessoas maiores de 18 anos pudessem responder criminalmente como adultos.



Uma pena que precisou acontecer uma coisa dessas para que a lei fosse mudada. Então, o Código de Menores mudou a situação das crianças e adolescentes para melhor?



Na verdade a situação de meninas e meninos negros e pobres não mudou muito na prática, sabe. Esse Código de Menores de 1927, tinha mais um caráter de punir e controlar meninos e meninas que viviam em "situação irregular", por causa das extremas desigualdades sociais, do que de protegê-los realmente.



Aí, bem no período da Ditadura Militar do Brasil, houve uma reformulação do Código de Menores, em 1979, mas esse segundo código não era muito diferente do de 1927 pois se direcionava a crianças e adolescentes pobres, negras, de rua, abandonadas e etc., ou seja, para aquelas consideradas em "situação irregular" por causa da sua condição social e econômica e das desigualdades sociais. Por isso, entendemos que o Código de Menor seguia a mesma Doutrina da Situação Irregular.

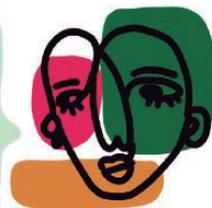


Nossa, agora entendi porque você falou que foi um passo de cada vez a conquista dos direitos de crianças e adolescentes. Se hoje não é nada fácil ser criança no Brasil, imagina naquela época.



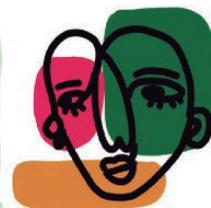
Justamente, não era mesmo.

Então quer dizer que, pelo Código de Menores, quando se falava de "menor" ele não falava de todas as crianças e adolescentes, mas somente das mais pobres, é isso?



Exatamente.

Desse jeito as crianças mais pobres eram discriminadas.



E é por isso que hoje não falamos mais "menores", pois é uma palavra discriminatória, como se diminuísse o valor de uma criança ou de um/a adolescente simplesmente por causa de sua condição social e econômica. O correto é usarmos crianças e adolescentes, pois, conforme o ECA, todos os meninos e meninas são iguais em direitos e em dignidade, independentemente de sua classe social.



Muito massa o ECA, ele não diferencia crianças pobres ou ricas, negras ou brancas, ou pardas ou indígenas, ou meninos e meninas, todos têm o mesmo direito. Taí, gostei...



O ECA é top, não é? Agorinha a gente vai falar mais dele. Mas antes do ECA ser aprovado, o nosso país vivia numa Ditadura Militar, foi uma época muito difícil.



Ah, minha mãe já me falou sobre isso, e também vi na escola. A Ditadura Militar foi um período onde as pessoas não tinham muita liberdade e nem muitos direitos, não podiam exercer sua liberdade de expressão nem votar para escolher seus representantes. Várias pessoas, artistas e políticos que eram contra o governo militar foram perseguidas, expulsas do país e até mortas. Não era nada bom. Mas sei que os brasileiros nunca deixaram de lutar por sua liberdade.



Pois é, não deixaram mesmo. Depois de mais de 20 anos desafiando a Ditadura Militar, as pessoas conseguiram pressionar o governo militar e os políticos para que a ditadura chegasse ao fim. Houve uma intensa mobilização para que fosse feita uma nova Constituição, o documento que é a lei maior do nosso país. Depois de tantos anos de ditadura, as pessoas queriam uma constituição diferente, que garantisse a todos/as direitos iguais, dignidade e liberdade para homens, mulheres e crianças, sem distinção.



As pessoas devem ter ficado muito animadas em conseguir recuperar a liberdade depois de tanto tempo de ditadura, não é? Eu ficaria.

Sim, ficaram mesmo, elas estavam empenhadas em participar da construção da nova Constituição. Grupos de jovens, movimentos estudantis, políticos, artistas, sindicatos de trabalhadores, todo mundo queria participar e dar ideias para a nova Constituição Federal.



Que massa. Com certeza se eu estivesse lá na época iria participar, iria dar minha opinião para que nosso país fosse mais justo com todas as crianças e adolescentes.



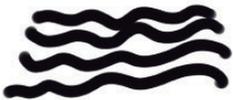
Menino, pois você sabia que crianças e adolescentes também tiveram uma importante participação nessa nova Constituição?



Sério? Então crianças e adolescentes não ficaram de fora? Que legal...



Não ficaram mesmo. Você lembra que falamos que na época muitas crianças sofriam com as desigualdades sociais? Então, um grupo de militantes por direitos de crianças e adolescentes organizou o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua-MNMMR. Esse movimento mobilizou e realizou formações com crianças e adolescentes no Brasil todo. Eles fizeram vários encontros regionais e nacionais nas décadas de 1980 e 1990 para refletir e empoderar meninos e meninas a lutar por seus direitos. E o mais legal é que o MNMMR priorizava a participação dos meninos e meninas em todos os momentos desse processo, desde a programação das atividades, à execução e avaliação das mesmas.



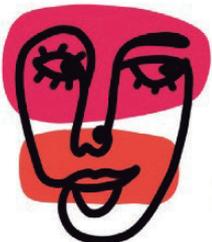
Esse vídeo fala um pouco da experiência do MNMMR e da participação dos meninos e meninas na luta por seus direitos.



https://www.youtube.com/watch?v=_VPL6-hSJbY&t=189s



Então crianças e adolescentes não ficavam lá só ouvindo os adultos decidindo sobre a vida deles/as, eles/as participavam e cobravam seus direitos com suas próprias vozes a partir dos problemas que passavam.



Isso mesmo. Meninos e meninas foram para Brasília para pressionar e cobrar dos deputados que estavam elaborando a nova Constituição Brasileira, que os direitos de crianças e adolescentes não ficassem de fora.



Houve um momento muito legal e marcante nesse processo. Foi a votação da chamada "Emenda da Criança", responsável pela inclusão dos artigos 227 e 228, que são os artigos que falam sobre os direitos de crianças e adolescentes na nossa Constituição. Mais de 20 mil crianças e adolescentes de todo o Brasil cercaram o congresso nacional e esse momento ficou conhecido como Ciranda da Constituinte.



Uauuu... Deve ter sido um momento lindo e marcante.



E foi mesmo. Esse ato sensibilizou e mobilizou a sociedade, a imprensa e os parlamentares, a Emenda da Criança foi aprovada e nossos direitos foram incluídos na Constituição da República Federativa do Brasil (1988) - CF88, carinhosamente apelidada de Constituição Cidadã.



Nossa, como foi importante a participação de todos e todas para a criação e aprovação da nossa CF88. Sem essa participação, talvez nossa Constituição fosse totalmente diferente.

E esses artigos 227 e 228, o que eles dizem que é tão importante pra nós, crianças e adolescentes



o Artigo 227 da CF diz o seguinte: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

e o Artigo 228 diz que "São penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às normas da legislação especial".





Então o artigo 227 fala que é dever de todos garantir os direitos de crianças e adolescentes, não só a família, ou só o Estado ou só a sociedade, mas todos juntos.

Mas o artigo 228 eu não entendi muito bem. O que ele quer dizer?



o artigo 227 é isso mesmo, ela trata sobre todos os direitos que garantem que tenhamos uma vida digna e sejamos protegidos. Pra gente entender melhor o artigo 228 é só lembrar do caso do Bernardinho. Com a inclusão do artigo 228 na CF88, crianças e adolescentes envolvidas ou suspeitas de ato infracional serão tratadas por uma lei específica para elas, não mais pela lei que trata dos crimes cometidos por adultos e não podem mais ficar em prisões com adultos.



Ah sim, agora entendi. Que bom que se preocuparam em promover esse tratamento diferenciado para crianças e adolescentes.



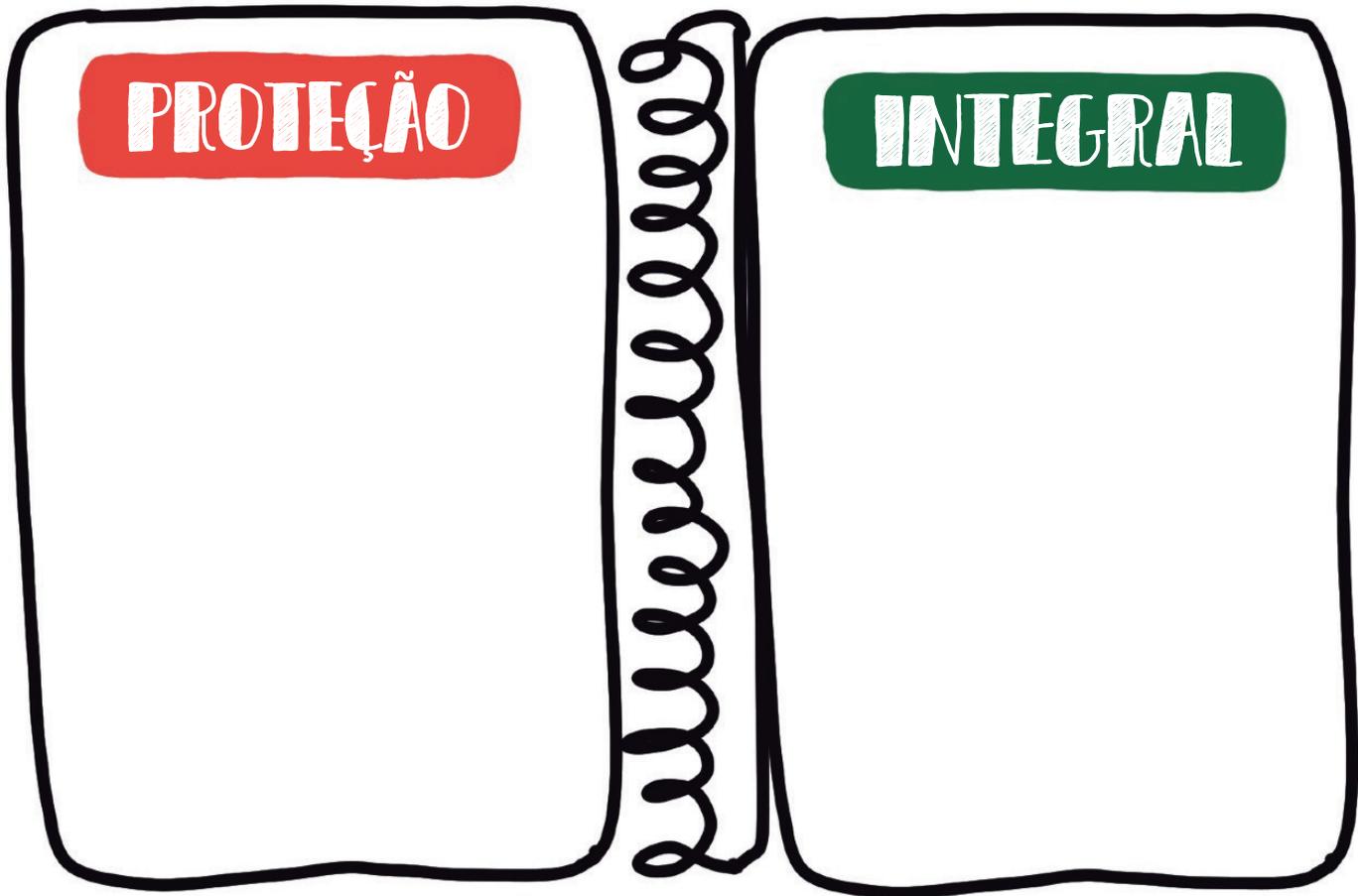
Exatamente. Lembra que o Código de Menores era direcionado pela Doutrina da Situação Irregular? A CF88 mudou completamente essa visão, ela faz entender que todas as crianças e adolescentes são Sujeitos de Direitos e não "menores" que necessitam de intervenção do Estado, e que agora as leis que tratam sobre esses direitos são orientadas pela Doutrina da Proteção Integral.

O que nós entendemos por proteção integral de crianças e adolescentes? Para ficar mais fácil de entender, vamos escrever em um lado da folha o que achamos que é proteção e do outro lado o que achamos que é integral, depois juntar tudo e ver se conseguimos uma resposta. O que vocês acham?



Legal, legal. Eu começo.





Pelo exercício deu para entender que a Proteção Integral fala de cuidar, de defender, de zelar por todas as crianças e adolescentes e que esse cuidado e proteção tem que estar presente em todos os aspectos de nossas vidas. Pra gente poder se desenvolver totalmente, temos que ter educação, mas também tem que ter uma boa alimentação, tem que brincar, tem que ter liberdade para se expressar, tem que ter a saúde, não só uma coisa, mas tudo isso junto.

Parabéns Pedro, você tá demais viu... É isso aí...



Eita que a gente já percorreu um longo caminho... Essa ponte até o ECA é grande, não é? Rs. Já passamos pelo Código de Menores de 1927, Código de Menores de 1979, pela Ditadura Militar, pela luta por direitos, fim da Ditadura e promulgação da CF de 1988 e agora chegamos à Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança - CDC, de 1989.



Menina, que caminho, em kkk.



Sabe todos aqueles acontecimentos no mundo todo que ajudaram na evolução dos direitos da criança e do adolescente? Então, como resultado de todo esse movimento, a Organização das Nações Unidas - ONU, que é uma organização que reúne os líderes mundiais, adotou um documento, em 1989, chamado Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança - CDC.



Essa CDC só pelo nome parece ser uma coisa muito boa para nós, não é? Internacional.. Quer dizer que ela serve pro mundo todo, né? Legal.



É muito boa mesmo, é um marco pros nossos direitos. Ela é um acordo, um compromisso que os líderes de quase todos os países do mundo assumiram, para cuidar e proteger todas as crianças e adolescentes. Nela tem orientações para que os países possibilitem os meios para que nós possamos crescer e nos desenvolver com dignidade, protegidos de exploração e violência e para que sejamos tratados/as como sujeitos de direitos, com direito de que nossas vozes sejam escutadas e levadas em consideração em todas as questões que dizem respeito a nossas vidas.



Pedro, olha esse video sobre a CDC é muito legal e explicativo.

https://www.youtube.com/watch?v=2txldr_OVcg



Incrível! Mas para CDC funcionar de verdade acho que temos que cobrar dos nossos líderes que a respeitem e que realmente se comprometam a cumprir o que está nela, porque não adianta só assumir o compromisso, tem que ter ações que mostrem que estão cumprindo com ele.



Isso aí...

E agora chegamos do outro lado da nossa ponte com o nosso famoso ECA, de quem a gente tanto fala e tanto precisa falar. Mas esse não é o fim, é só o começo



Agora que a gente vai ter coisa para conversar. Que nem minha vó já dizia, "meu filho você ainda vai ver coisa" kkkkkk

ECA: É LEGAL TER DIREITOS



O ECA foi aprovado no ano seguinte ao da convenção, em 1990. O ECA é uma das primeiras leis totalmente sintonizadas com a CDC. Ainda em 1990 o Brasil assinou a CDC, assumindo o compromisso de garantir direitos humanos de crianças e adolescentes. Assim como a CF 88 e a CDC, o ECA traz em sua essência a Doutrina da Proteção Integral.



Que massa, então nossa CF de 1988, o ECA e a CDC estão diretamente ligadas.

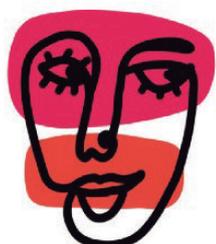
Sim, o ECA e o artigo 227 da CF de 1988 tem a mesma essência, olha o artigo 4o do ECA, o que ele diz:



"Art. 4o É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária".



É a mesma coisa que diz o artigo 227 da CF de 1988, interessante.



Né? O ECA vem como uma forma de detalhar cada direito que está no artigo 227 da CF de 1988, como e o quê deve ser feito para que esses direitos sejam garantidos, e dizer a responsabilidade de cada um para que isso aconteça.



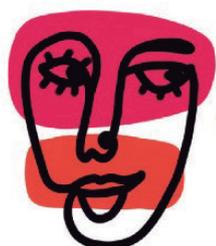
O ECA é top das galáxias mesmo. Não adianta só dizer que temos esses direitos, tem que mostrar direitinho como cada direito desses deve ser e o papel de todos para a garantia deles.



kkkk Pedro você tá afiado mesmo, ein, é exatamente isso. O ECA mostra como todas as crianças e adolescentes devem ser tratadas: como Sujeitos de Direitos, independente da classe social, econômica, da raça, etnia, sexo ou religião, como Prioridade Absoluta, seja em um atendimento na unidade básica de saúde, na elaboração das políticas públicas ou na destinação de recursos públicos, para que possamos ter um Pleno Desenvolvimento físico, mental, emocional, social, moral e espiritual de forma saudável e equilibrada.



Nossa, quanta coisa eu estou aprendendo sobre o ECA que eu nem sabia que existia. Vamos fazer a dinâmica "Árvore dos Direitos" e comparar o que a gente sabia e o que aprendeu até aqui? Você vai pegar uma folha de papel e desenhar sua mão, vai ser o tronco da árvore, depois você vai desenhando várias folhas e nelas você vai escrever os direitos que conhecemos até aqui.

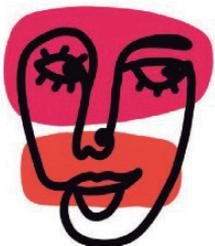


Massa, gostei, vamos fazer galera. Olha aí a nossa.





Na sua, pode ser que apareçam outros direitos também. Seria bacana você compartilhar sua árvore de direitos com seus amigos, convidar eles para fazer a deles também, aí cada um poderia socializar a sua. Seria da hora, né?



Eu ameeeeei essa ideia mana, já vou aderir e lançar minha #árvoresdosdireitos e vou marcar o @cedecato para ver também.

Todos esses direitos estão bem explicadinhos e divididos em 2 partes no ECA. Na primeira parte temos as Disposições Preliminares, os Direitos Fundamentais e a parte da Prevenção e a segunda é a parte Especial.



Para ver todo o ECA podemos acessar na internet várias versões diferentes dele, tem uma versão do ECA em forma de gibi da Turma da Mônica aqui nesse link

<http://cmdca.santaritadopassaquatro.sp.gov.br/documentos/eca/equinha.pdf>

tem esse guia aqui com 30 direitos que estão no ECA

<https://sedihpop.ma.gov.br/files/2020/08/LIVRO-ECA-ILUSTRADO-SEDIHPOP.pdf>

esse vídeo em comemoração aos seus 31 anos nesse link aqui

<https://www.youtube.com/watch?v=iDuEOOtDmbo>

para acessar o a lei na integra tem esse link

<https://www.youtube.com/watch?v=iDuEOOtDmbo>

Mas na internet você pode achar muitas outras versões.



Fala sério, o ECA é muito da hora, tudo que tem nele é coisa boa para gente. Agora só não consigo entender como uma lei tão top, ainda encontra tantas críticas das pessoas. Nós temos que mudar isso, nós crianças e adolescentes temos que defender o ECA e mostrar que todos têm que respeitar algo que é tão bom para nós.



Pedro, o que você tá falando tem tudo a ver com uma das coisas mais importantes que tanto a CF de 1988, a CDC e que principalmente o ECA trazem e que é muito poderosa: **o Direito à Participação de Crianças e Adolescentes.**

DIREITO A PARTICIPAÇÃO: É NOSSO DIREITO EXIGIR NOSSOS DIREITOS



O direito à participação quer dizer que todas as crianças e adolescentes têm direito de expressar suas opiniões, serem ouvidos e terem essas ideias respeitadas e levadas em consideração quando forem tomadas decisões que dizem respeito sobre suas vidas.



Que massa, quem melhor para falar sobre o que a gente precisa do que nós mesmos, não é? Mas como é essa participação? Se for só pra escutar os adultos falarem e não poder dizer nada, eu não quero.



Tem um cara chamado Antônio Carlos Gomes da Costa, que era um educador e autor de diversos livros e artigos sobre os direitos da criança e do adolescente, ele explica sobre os vários níveis de participação e como existem formas de "não participação" onde crianças e adolescentes estão presentes só para dizer mesmo, sabe.

Tipo isso que você falou, quando a gente vai para um evento e fica lá só sentado ouvindo, sem poder falar nada. Ele chama isso de **Participação Simbólica**. Tem também a **Participação Decorativa** quando crianças e adolescentes fazem uma apresentação de uma coreografia, por exemplo, e depois vão embora e só os adultos falam.



Eu não gosto nada desse tipo de "participação", do que adianta a gente tá lá nesses lugares e não poder dizer nada? Isso não é nada legal!

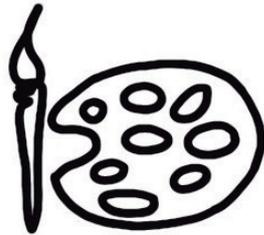


Mas ainda tem um tipo pior que é a **Participação Manipulada**, quando crianças e adolescentes repetem, por meio da manipulação, aquilo que os adultos querem, não podendo expressar sua própria opinião.

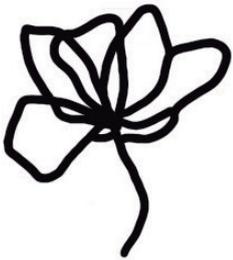


Então essa **Participação Manipulada** é uma forma de o adulto usar a criança ou adolescente para falar o que ele quer, como se fosse o que a criança pensa, que bobeira.

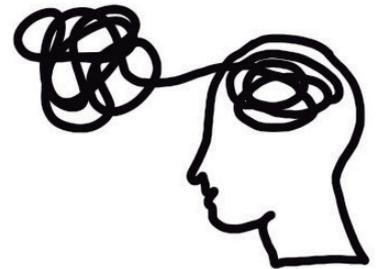
PARTICIPACÃO DECORATIVA



PARTICIPACÃO SIMBÓLICA



PARTICIPACÃO MANIPULADA



Pois é, crianças e adolescentes são tão capazes quanto qualquer outra pessoa, mas precisamos de confiança, que respeitem nosso processo de desenvolvimento e amadurecimento e que sejam proporcionados espaços para isso, porque se a gente não praticar a participação, a gente não vai ser ouvido de fato.



Maria, eu tô percebendo que pra gente ter uma participação de verdade, nós precisamos conhecer nossos direitos, precisamos que os espaços sejam mais acessíveis, tá ligada? E precisamos vivenciar essa participação, ter essas experiências, para poder amadurecer e ter cada vez mais autonomia para exercer a cidadania.



uhuuulll, é sobre isso que a gente tá falando, meu bem.

Mas Maria, sabe que eu não vejo muitos adolescentes que participam assim, de verdade?!



Ainda é meio complicado a gente exercer esse direito, mas, mano, vou te falar, tem crianças e adolescentes aqui na nossa cidade, no nosso estado, no Brasil e no mundo todo lutando por seus direitos, saca?!



Ó, por exemplo, a Beatriz, a Sofia, e o João Pedro, aqui do Tocantins, têm uma história linda de participação e já fizeram parte de vários projetos do Cedeca Glória de Ivone, representando o Tocantins em eventos nacionais e até internacionais da área da infância, como conferências, fóruns, debates, caravanas, audiências públicas e muito mais, dando o recado certo sobre como queremos que nossos direitos sejam garantidos, sabia?!

Olha esse vídeo com uma campanha muito massa do Cedeca Glória de Ivone sobre direito a participação



<https://www.youtube.com/watch?v=gjeUQUbNzw8&t=9s>



o João Pedro participou dessa campanha, também participou da elaboração do plano Decenal, olha que da hora

https://www.youtube.com/watch?v=N6C4_7Y5v5o

e até do Encuentro de Niñas, Niños y Adolescentes - Subegion Sur no Rio de Janeiro, com meninos e meninas de vários países da América do Sul, olha aí

<https://www.youtube.com/watch?v=RvqLP2DJOoE>



A Beatriz já integrou um grupo muito massa chamado G-38 que representou crianças e adolescentes de todo o Brasil na comissão organizadora da 10ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente juntamente com os membros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA. Esse grupo foi muito importante para a aprovação da resolução 191 do CONANDA, que trata sobre a participação permanente de crianças e adolescentes por meio da Comissão de Participação de Adolescentes - CPA.

A Sofia representou o Tocantins na primeira formação do CPA, olha que da hora! Ela também representou o Tocantins no encontro em Brasília "Para cada criança e adolescente, 53 vozes", evento do Unicef em comemoração aos 30 anos da CDC onde meninos e meninas construíram a Carta de Brasília, olha só

<https://www.unicef.org/brazil/carta-de-brasilia>

exigindo a efetivação dos direitos de todas as crianças e adolescentes do nosso país. "Somos adolescentes em busca de um país melhor, somos de vários lugares: das cidades, do campo, da floresta, das favelas, dos quilombos, das aldeias, das fronteiras." Vocês podem ver um vídeo sobre esse evento aqui onde a Sofia e outros adolescentes leem trechos da carta

https://www.youtube.com/watch?time_continue=19&v=1i5rm-U



Olha aí, que massa. É realmente importante estar nesses espaços para dar nossa opinião e dizermos o que deve ser priorizado, se não os outros acabam decidindo pela gente o que é melhor para as nossas vidas.



E não é só aqui, tem uma galerinha aí mundo afora lutando por direitos, por educação, pelo fim de guerras, pelo meio ambiente e muito mais. Esse vídeo mostra isso muito bem e ainda dá uma chamada em quem não tá preocupado com direitos de crianças e adolescentes, saca só



<https://www.youtube.com/watch?v=FeYaKVNxH4U&t=50s>

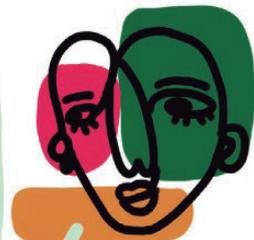


Na real, crianças e adolescentes lutando por coisas tão importantes que muitas vezes os adultos nem se importam, pode fazer eles pararem e refletirem o que estão fazendo com o mundo. E se eles não fazem nada, nós vamos fazer!



E no meio dessa galera tem duas meninas que são muito top das galáxias, a Malala Yousafzai e a Greta Thunberg.

Eu já li sobre elas na internet. Elas ganharam o mundo com suas histórias de luta por direitos.



A Malala, desde os 11 anos, já defendia em seu blog o direito de meninas de terem acesso à educação de qualidade em uma região dominada pelo grupo terrorista Talibã, que impedia meninas de frequentarem a escola. Ela disse o seguinte: "O Talibã pode tirar nossos livros e canetas, mas não pode impedir nossa mente de pensar". Mesmo tendo sofrido um atentado contra sua vida e quase morrido, ela tem lutado pelo direito à educação para todas as meninas e meninos.

++

Já Greta ouviu falar sobre mudanças climáticas pela primeira vez aos 8 anos e se tornou ativista e inspiração na luta de crianças e adolescentes pela preservação do meio ambiente. Tem um discurso contundente cobrando que os adultos e líderes mundiais assumam a responsabilidade e tomem providências urgentes para frear a destruição ambiental. "Há pessoas a sofrer. Há pessoas a morrer. Ecossistemas inteiros estão a deixar de existir. Estamos no início de uma extinção em massa." Essa é uma de suas falas mais marcantes.



Nossa, que histórias sensacionais! Em todos os lugares têm crianças e adolescentes exercendo seu direito à participação e lutando para mudar a sua realidade e a realidade de tantas outras meninas e meninos.



Real. Todos esses exemplos de crianças e adolescentes na luta por direitos são bem diferentes, não é? Seja aqui no Tocantins, no Paquistão ou na Suécia, todos têm um mesmo objetivo: que nossas vozes sejam escutadas, que nossas opiniões sejam levadas a sério e que nossos direitos e sonhos sejam respeitados, porque se não cuidarmos de crianças e adolescentes hoje, não teremos presente e muito menos um futuro.

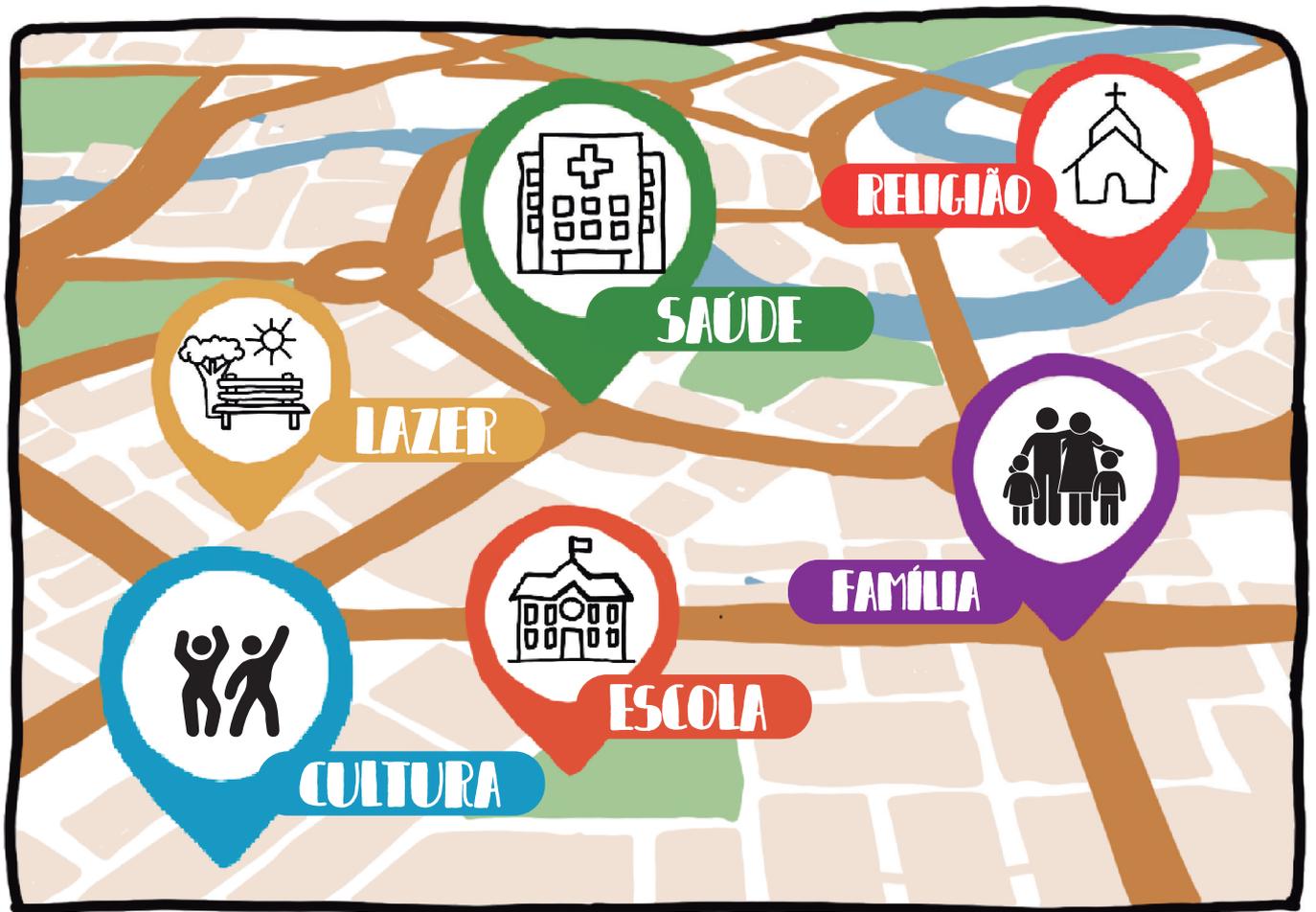
Nós podemos exercer nosso direito à participação em vários lugares, saca.



Eu tô é me achando, menina. Comecei aqui meio tímido, com vergonha de falar, eu achava que não sabia de nada, mas agora eu sei que todo mundo sabe de alguma coisa. Agora eu quero expressar minha opinião e quero ser escutado, estar nos lugares e dizer o que eu acho melhor para minha vida, falar dos meus sonhos e cobrar quando meus direitos não forem respeitados. Direito à Participação é tudo de bom.



Então cola aqui e bora conhecer mais espaços que a gente pode participar. Mas antes vamos saber quais são esses espaços, que a gente já até reconhece, onde podemos exercitar a participação.



Desses espaços, quais vocês acham que são espaços de participação de crianças e adolescentes?

Acho que a escola, a associação de moradores, talvez o centro comunitário.





Na verdade todos esses espaços são espaços de participação.

Sério? Mas como o campo de futebol pode ser um espaço de participação?



Vamos pensar que crianças e adolescentes jogam no campo e, de repente, chega um grupo de adultos e falam que agora eles vão jogar naquele mesmo horário que as crianças e, dessa forma, elas não vão mais brincar no campo?



Ah não, isso não tá certo. Eles não podem simplesmente dizer que as crianças não vão mais usar o campo.

Exatamente. Então, o que pode ser feito nesse caso?



Acho que as crianças e adolescentes poderiam se reunir com os adultos e dividir o horário para que todos possam jogar de boa. Acredito que isso poderia resolver, e se não resolvesse poderiam buscar a associação de moradores ou as autoridades para que se tomem uma providência e as crianças possam voltar a jogar no campo.



Isso mesmo, olha aí o direito à participação. Elas se viram numa situação que afeta diretamente sua vida e expressaram sua opinião sobre aquilo e buscaram uma solução dizendo o que elas queriam e o que seria melhor para elas.



Olha aí que massa, quando a gente pensa assim, nos exemplos da vida real, fica até mais fácil de entender.





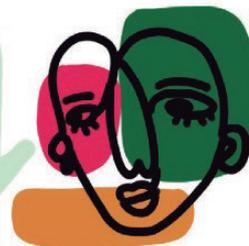
Isso aí, o campo, a escola, a unidade básica de saúde, nossa família, um grupo de jovens, a igreja, a pracinha, o grupo de amigos/as, o córrego, a quadra de esportes, a rua em que moramos, nosso povoado, nossa cidade, todos esses lugares onde estamos são espaços de participação.

Se onde nós estamos, tem alguma coisa errada que afete nossa vida, nós vamos lá e colocamos a boca no trombone!



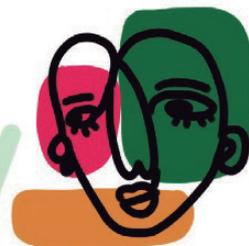
Muito massa... E ainda tem muitos outros espaços de participação, inclusive que tratam das políticas públicas para infância e adolescência, como os conselhos de direitos, e os movimentos de jovens e movimentos estudantis, os grêmios escolares, os movimentos sociais, os partidos políticos, os fóruns, conferências e muito mais, esses são só alguns espaços de participação.

São muitos espaços e tal, agora o negócio é os adultos deixarem a gente participar e escutar o que a gente fala, porque geralmente eles não ouvem nada, quem dirá respeitar e levar em consideração nossas ideias, isso é muito paia.



Isso é a mais pura verdade Pedro, ainda é muito difícil a gente ter voz nesses espaços por causa do Adultocentrismo.

Adulto o que? O que é isso?
Algum culto ou algo assim?
kkkkkk



Não, não. Nada disso rs. Adultocentrismo é esse costume que nossa sociedade tem de achar que somente os adultos sabem das coisas, que só o que eles falam é válido e que eles têm mais direitos e, portanto, criam uma relação de poder e submissão em relação às crianças e adolescentes, tudo gira em torno dos interesses e necessidades dos adultos e não das crianças e adolescentes. Essa visão não tem nada a ver, mó ideia errada! Nesse link

<https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/elania-francisca/2020/08/21/a-vida-na-terra-do-adultocentrismo.htm>

tem uma estória bem legal sobre adultocentrismo, você pode entender melhor o que é isso.



Ah sim, eu vou ler, só achei essa palavra muito esquisita, mas depois eu me acostumo, kkkk. Mas esse adultocentrismo é muito ruim mesmo, porque acaba sendo uma forma de discriminação.



Você é demais mano. E é muito importante conhecer esses termos, saber dos nossos direitos e exercer nosso direito à participação, assim nós podemos reconhecer e denunciar as situações de violações de direitos. Cuidar da gente, cuidar dos outros e do mundo também.

É, agora eu me sinto mais confiante, sei reconhecer quando meus direitos estão sendo violados, já dá pra ter esse cuidado e agir quando passar ou presenciar algum tipo de violência contra crianças e adolescentes, até porque a violência é uma violação de direitos, não é?



Eu cuido de você, você cuida de mim, e nós cuidamos do mundo: Reconhecendo e denunciando violências contra crianças e adolescentes



É Pedro, violência contra crianças e adolescentes, seja de qual tipo for, é uma violação muito grave aos nossos direitos.

Eu sei que quando alguém usa sua força ou poder para causar um dano físico ou psicológico, contra uma pessoa ou contra um grupo, de forma intencional, isso é violência e é muito sério.



Sim, isso é muito sério mesmo, amigo. Existem vários tipos de violência. Pra gente já começar a identificar os tipos de violência vamos ver algumas imagens e associá-las ao tipo de violência que a gente acha que é.

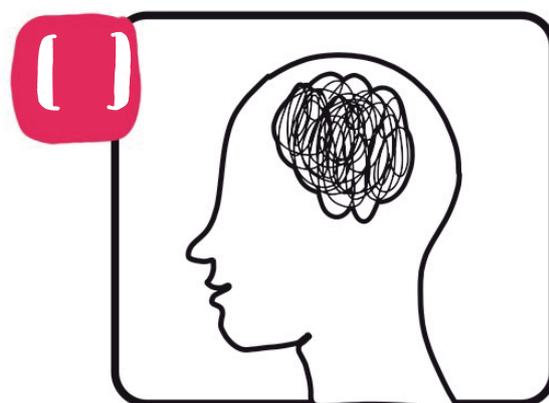
1. VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA



2. VIOLÊNCIA PATRIMONIAL



3. BULLING



É muito triste pensar que alguém seja capaz de cometer esses tipos de violência contra crianças e adolescentes, é muita covardia. Nós temos que conhecer para denunciar e para que as pessoas que fazem isso sejam responsabilizadas pelos seus atos.



Isso mesmo, Pedro. Vamos ver alguns exemplos desses tipos de violência para ficar mais fácil pra gente identificar.



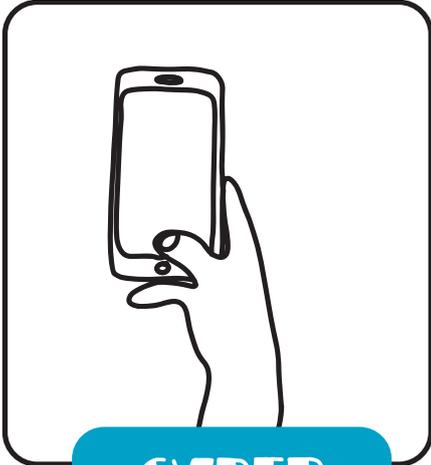
VIOLÊNCIA FÍSICA



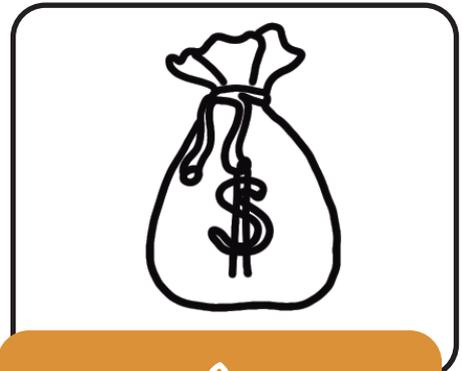
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA



VIOLÊNCIA SEXUAL



CYBER VIOLÊNCIA

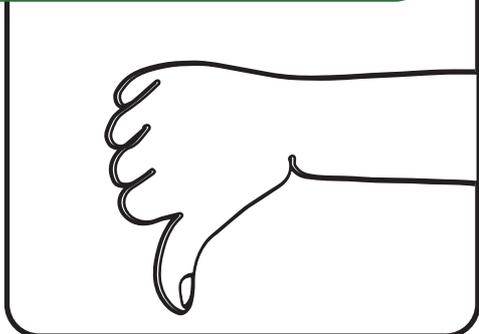


VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL



VIOLÊNCIA ESTRUTURAL



São exemplos de Violência Física

Bater com um objeto, queimar com cigarros, espancar, estrangular, sacudir e apertar os braços, empurrar contra o chão, contra a parede, contra móveis ou outros objetos, dar tapas no rosto, socos ou pontapés, puxar os cabelos, torturar, cortar a pessoa com uma faca ou objetos afiados, bater com corda ou cinto, colocar de joelhos ou em outras posições que causem dor ou desconforto

São tipos de Violência Psicológica

Isolamento, proibido de estudar, proibir de falar com a família ou amigos, ser ameaçado de ser expulso de casa ou de ser abandonado, ofender com palavras, falar para a criança ou adolescente que não serve para nada, que é feio, inútil, imprestável, humilhar, constranger, alienar a criança ou adolescente contra pai, mãe ou outro familiar por motivos de brigas ou separação, menosprezar, bullying

São tipos de Violência Sexual

Estupro, distribuir, compartilhar e ter posse de pornografia infantil, compartilhar, mostrar ou disponibilizar conteúdo pornográfico para crianças ou adolescentes, oferece doces, dinheiro ou brinquedos para que a criança ou adolescente pratique atos sexuais, chantagear, forçar ou estimular uma criança ou adolescente á pratica de atos sexuais, a tocar em suas partes intimas de forma inadequada, a fazer sexo em troca de dinheiro ou em benefício próprio

São exemplos de Cyber-Violência (violência por meio da internet)

Exposição de imagens de nudez sem consentimento, ameaçar tornar público fotos, mensagens de texto ou vídeos íntimos, ameaçar ou tornar públicas mensagens de texto eróticas, humilhar e ridicularizar por meio das redes sociais, perseguição por meio das redes sociais, mensagens com teor intolerante, ofensivo e discriminatório, geralmente direcionada para um grupo ou uma minoria social

São exemplos de violência patrimonial/Abuso financeiro e econômico

Utilizar pensão alimentícia, benefício de prestação continuada ou qualquer outro tipo de auxílio que se destina a suprir as necessidades da criança ou do adolescente para outros fins, utilizar bens ou dinheiro da herança de criança ou adolescente para si próprio

São exemplos de Violência Estrutural

Quando político e governantes tomam decisões e medidas que aumentam o desemprego, a pobreza, a fome, a precarização da saúde e da educação, a destruição do meio ambiente, o aumento da violência, da discriminação de gênero, raça, etnia, aumento da repressão, retirada dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, saneamento e acesso a água precários

São exemplos de Violência Institucional

Não ter o remédio na farmácia pública, falta de estrutura e professores na escola, postinho de saúde sem médicos e equipamentos, ser maltratados em atendimento em órgãos públicos, violência policial, negligência ou violência cometidos quando a criança ou adolescente está em instituição de acolhimento ou socioeducativa, atendimento adequado da rede de proteção

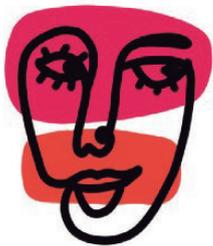


Caraca, a violência contra crianças e adolescentes pode acontecer de várias formas, algumas delas, assim de cara, nem dá para perceber que são tão graves, mas à medida que a gente vai entendendo e reconhecendo percebe que todas são muito ruins para o nosso pleno desenvolvimento.



Isso mesmo Pedro, não tem esse negócio, violência é violência e ponto.

Então o que a gente tem que fazer e quem a gente pode buscar quando acontecer alguma coisa desse tipo?



Tem o Sistema de Garantia de Direitos-SGD e a Rede de Proteção, que tem o papel de nos manter a salvo de ameaças e violações dos nossos direitos, tomar providências e prestar assistência quando acontecerem essas violações.

Mas o que é esse SGD e essa Rede de Proteção? Quem faz parte deles, o que eles fazem, como eles podem nos ajudar nesses casos de violações? Tá aí outra coisa que nunca ouvi falar, amiga.



O SGD é um conjunto de instituições públicas e da sociedade civil que devem se articular para garantir a efetivação, promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes em todas as esferas: municipal, distrital, estadual e federal. Ele é composto por órgãos do sistema judiciário, promotorias, defensoria pública, pelo conselho tutelar, as entidades de defesa de direitos humanos e organizações da sociedade civil, pelos conselhos dos direitos de crianças e adolescentes, e outros conselhos que atuam na discussão, formulação e controle social de políticas públicas que envolvem crianças e adolescentes, pelas polícias civil, militar e judiciária, dentre outros.



Com certeza você já conhece várias instituições e órgãos do SGD, por exemplo, a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, e o Ministério Público.



Já a Rede de Proteção é o conjunto de pessoas, profissionais, entidades e órgãos que trabalham de forma integrada, articulada e cooperativa para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Essa galera que compõe a rede pode variar de lugar pra lugar, vai depender das entidades, órgãos e instituições que tem em cada território. Por exemplo, a escola, o Cras, o juizado, delegacias especializadas, instituições de defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes, como o Cedeca Glória de Ivone, serviços de saúde e conselhos de direitos fazem parte da rede.



A rede de proteção também faz parte do SGD, é a articulação dessa galera de acordo com o que tem em cada município, por exemplo.



ô ligado, agora eu entendi. Dá para perceber que SGD e a Rede de Proteção meio que funcionam juntos, a rede faz parte do SGD, tudo junto e misturado. Mas, tipo, a rede de Porto Nacional vai ser diferente da rede de Palmas-TO.

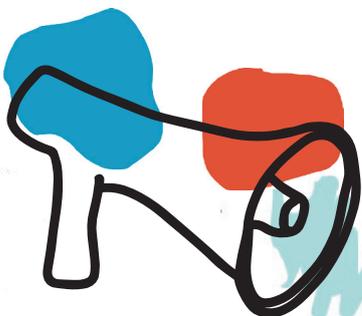


Isso aí.

Da hora, todos tem que trabalhar juntos, o trabalho em rede é fundamental para proteger crianças e adolescentes em situação de violência, seja para prevenção ou assistência.



Agora que sabemos o que é SGD e a Rede de Proteção vamos ver onde podemos ter informações, pedir ajuda ou fazer denúncias de violências contra crianças e adolescentes. Você pode buscar um adulto de sua confiança ou a escola para lhe orientar e também pode entrar em contato direto com qualquer um desses canais.



Disque 100

Denúncias de violações de Direitos Humanos

Disque 180

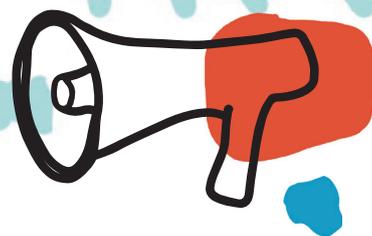
Denúncia de violência contra mulheres e meninas.

Safernet

Denúncia de crimes contra crianças e adolescentes que acontecem no espaço da internet. Você pode denunciar aqui <https://new.safernet.org.br/denuncie#mobile>.

CEDECA-TO

Disque Denúncia
(63) 99932-2007



Ministério Público do Tocantins

pelo endereço <https://mpto.mp.br/ouvidoria/>,
Whatsapp (63) 99100-2720, ouvidoria@mpto.mp.br,
pelos telefones (63) 3216-7598; (63) 3216-7575;
(63) 3216-8852 e o 127 (ligação gratuita);

Defensoria Pública

Telefone (63) 3218.2304, email
nudeca@defensoria.to.def.br

Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente de Palmas-DECA

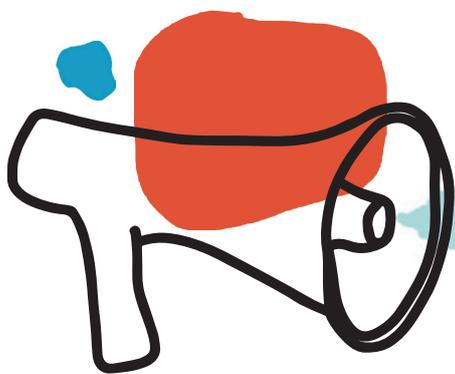
Telefones (63) 3218-6830 / 3218-1869, email: dpca@ssp.to.gov.br, endereço Quadra 504 Sul, Alameda 02, Lote 05, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP: 77021-662;

Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente Região Norte

Telefones (63) 3218-6830 / 3218-1869, email: dpca@ssp.to.gov.br, endereço Quadra 504 Sul, Alameda 02, Lote 05, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP: 77021-662;

Delegacia Especializada da Criança e Adolescente Região Sul

Telefone (63) 3312-2291, endereço: Av. Piauí, 2090, Centro. Cep: 77402-15, Gurupi,
e-mail: decagurupi@ssp.to.gov.br



Disque 190

Polícia Militar

Disque 191

Polícia Rodoviária Federal

Conselho Tutelar de Palmas Região Central

Telefone 3212-7149, Plantão 9 9210-4982, e-mail:
conselhocentro@gmail.com;

Conselho Tutelar de Palmas Região SUL 2

Telefone 3212.7147, Plantão 9
9210-5111, e-mail:
conselhotutelarsul2@gmail.com;

Conselho Tutelar de Palmas Região SUL 1

Telefone 3212-7146, Plantão 9
9210-5185, e-mail:
ctpalmasrsul1@hotmail.com;

Conselho Tutelar Palmas Região NORTE

Telefone: 3212-7148, Plantão
99210-5134, e-mail:
ctnortepalmas@gmail.com

No site do Cedeca Glória de Ivone, nesse link

[http://www.cedecato.org.br/site/index.php?option=com_content&view=cate
gory&id=34&Itemid=188&limitstart=24](http://www.cedecato.org.br/site/index.php?option=com_content&view=cate
gory&id=34&Itemid=188&limitstart=24)

você pode ver os contatos de várias instituições que
compõem a rede de proteção no Tocantins.



É muito bom saber que podemos buscar informações e ajuda nesses lugares se nós ou outras crianças e adolescentes estivermos em uma situação de violação de direitos e que as denúncias podem ser feitas de maneira anônima.



Por isso é tão importante conhecermos nossos direitos! Com esse conhecimento, temos autonomia para buscar por eles, cobrar e denunciar quando algo que está acontecendo com a gente na nossa escola, na nossa rua, na unidade básica de saúde, ou, até mesmo em casa não está de acordo com o ECA.



Maria, valeu mesmo por ter me chamado para conhecer mais sobre os meus direitos! Com certeza, de agora em diante, vou ficar ligado se meus direitos estão sendo cumpridos ou não e cobrar para que eles sejam. O mais fantástico que achei é que através do Direito à Participação conseguimos alcançar os outros direitos, tá ligado? Isso é muito massa.



É isso aí, Pedro, o direito à participação é uma força para lutarmos por um mundo melhor para nós e para todas as pessoas.

Foi muito bom conversar com vocês. E para ficar sempre por dentro dos direitos de crianças e adolescentes, é só acompanhar o Cedeca Glória de Ivone nas nossas redes sociais facebook, instagram, youtube

Tchau, pessoal!!



/CedecaGloriaDeIvone



@cedeca_to



@cedecato



/cedecagloriadeivone

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ★ **Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA**
https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf
- ★ **Lendo Os Direitos das Crianças segundo Ruth Rocha**
<https://brasileirinhos.wordpress.com/2013/10/17/lendo-os-direitos-das-criancas-segundo-ruth-rocha/>
- ★ **História dos Direitos da Criança**
<https://www.unicef.org/brazil/historia-dos-direitos-da-crianca>
- ★ **Estatuto da Criança e do Adolescente, Código de Menores e Políticas Públicas**
<https://www.youtube.com/watch?v=tySgMnUm-yA&t=51s>
- ★ **Sementes - Emicida**
<https://www.youtube.com/watch?v=C7IOAB-I3c>
- ★ **Crianças Abandonadas - II Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua / Brasília 1989**
https://www.youtube.com/watch?v=_VPL6-hSJbY
- ★ **Constituição da República Federativa do Brasil**
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/566968/CF88_EC105_livro.pdf
- ★ **O que é a Convenção Sobre os Direitos**
<https://www.unicef.org/brazil/o-que-eh-convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>
- ★ **O que são dos Direitos da Criança?**
https://www.youtube.com/watch?v=2txldr_OVcg
- ★ **ECA Turma da Mônica**
<http://cmdca.santaritadopassaquatro.sp.gov.br/documentos/eca/equina.pdf>
- ★ **ECA: 31 anos dos direitos da criança e do adolescente**
<https://www.youtube.com/watch?v=iDuE00tDmbo>
- ★ **ECA: 30 anos 30 direitos**
<https://sedihpop.ma.gov.br/files/2020/08/LIVRO-ECA-ILUSTRADO-SEDIHPOP.pdf> Direito à
- ★ **Participação de Crianças e Adolescentes**
<https://www.youtube.com/watch?v=gjeUQUbNzw8&t=9s>
- ★ **E aí!? O que queremos para os próximos 10 anos?**
https://www.youtube.com/watch?v=N6C4_7Y5v5o

- ★ **Encuentro Ninas y Ninos Adolescentes Brasil 2018**
<https://www.youtube.com/watch?v=RvqLP2DJOoE>
- ★ **Carta de Brasilia**
<https://www.unicef.org/brazil/carta-de-brasilia>
- ★ **Para cada criança e adolescente, 53 vozes**
https://www.youtube.com/watch?time_continue=19&v=1i5rm-UMmz4&feature=emb_title
- ★ **Apenas uma criança UNICEF**
<https://www.youtube.com/watch?v=FeYaKVNxH4U&t=50s>
- ★ **Participação Política de Crianças e Adolescentes**
<http://cedecaceara.org.br/site/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-direito-a-participa%C3%A7%C3%A3o.pdf>
- ★ **Biografia Malala Yousafzai**
<https://www.ebiografia.com/malala/>
- ★ **Biografia Greta Thunberg**
https://www.ebiografia.com/greta_thunberg/
- ★ **Na terra do adultocentrismo**
<https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/elania-francisca/2020/08/21/a-vida-na-terra-do-adultocentrismo.htm>)
- ★ **O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente**
<https://crianca.mppr.mp.br/pagina-1590.html>
- ★ **A rede de proteção à criança e ao adolescente e a necessidade de ir "além da Medida"**
<https://crianca.mppr.mp.br/pagina-1570.html>
- ★ **Cartilha sobre Direitos de Crianças e Adolescentes**
https://plan.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha_Plan_Web-versao-finalizada.pdf
- ★ **Meninas em Rede**
<https://www.safernet.org.br/guiameninaemrede.pdf>